

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Brasiliense

Class.:

Data: 24.02.85

Pg.:

**Índios em luta  
com garimpeiros**

“Enquanto aos brasileiros é bloqueado o ingresso em áreas do território nacional, entidades estrangeiras como as americanas e padres italianos transitam livremente, sob o pretexto de ajudar os índios”. A denúncia foi feita pelo deputado João Batista Fagundes (PDS-RR), tentando explicar a invasão de garimpeiros, sob o comando do fazendeiro José Altino Machado, dias atrás na Serra dos Surucucus, território dos índios Yanomami, situado em Rondônia.

Segundo o deputado, estas entidades estrangeiras chegam a utilizar da mão-de-obra indígena para explorar as riquezas naturais, enquanto a Funai é totalmente omissa. “Entrar em Surucucus é o sonho dourado de todo garimpeiro de Roraima”, diz João Batista Fagundes.

Ele garantiu que há um clima de insatisfação entre os garimpeiros há muito tempo, “devido a hipertrofia da reserva indígena”. Assim, “diante deste clima existe a vontade de explorar áreas mais ricas”.

O episódio, na sua opinião, teve um efeito muito importante para chamar a atenção do Brasil para uma realidade muito dura. Apesar de não admitir que o garimpeiro José Altino Machado seja responsabilizado por toda a operação, pois foi apenas um dos participantes, admite que o fazendeiro errou ao usar aviões de sua propriedade para o desembarque dos demais garimpeiros na área indígena.

Ele afirmou que o presidente da Funai, Nelson Marabuto, “mentiu” ao dizer que os garimpeiros estavam armados e trajando uniformes militares. “Os garimpeiros” - assinalou o deputado - “não são estes marginais que estão sendo pintados. Estão fazendo tempestade em copo d’água. O problema é a falta de demarcação da reserva. Assim, é preciso que o novo governo enfrente esta realidade dando ao índio o que lhe pertence e ao garimpeiro o que tem direito. Enquanto isso não acontecer, episódios deste tipo irão se repetir”.

João Batista Fagundes garantiu que os quase 500 garimpeiros que se encontram em Boa Vista, não pretendem fazer uma nova investida contra a área indígena. Entretanto, estão aguardando uma solução legal. Ele disse ainda que há cerca de cinco mil índios Yanomami em Surucucus, dos quais quatro mil falam inglês e quando vão até Boa Vista pagam táxi em dólar.